

Prefeitura faz chamamento público para iniciativa privada construir arena multiuso no Anhembi

A Prefeitura de São Paulo, por meio da São Paulo Turismo (SPTuris), lançou na última terça-feira, dia 27, o edital de chamamento público de Manifestação de Interesse Privado (MIP) para receber propostas de empresas interessadas em construir uma arena multiuso, coberta em um terreno de 21,6 metros quadrados nas dependências do Anhembi, na zona norte da capital. O edital foi publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo.

As propostas devem contemplar a construção de uma arena ao lado da concentração do Sambódromo, com capacidade mínima para 20 mil pessoas e infraestrutura interna que permita múltiplas configurações de uso, como eventos culturais e esportivos.

“Queremos dar uma destinação mais nobre para um terreno de mais de 20 mil metros que está em uma área absolutamente nobre da cidade. Esta é uma área que está sendo subutilizada. As margens do Tietê serão o cartão postal definitivo da cidade de São Paulo. É lá que a cidade vai se reestruturar para o século 21. A ideia é virar a esquina [entre as marginais] e começarmos a repensar a ocupação das margens do Tietê. Este projeto se insere neste contexto, de reapropriação das margens”, afirmou o prefeito Fernando Haddad.

O objetivo é receber propostas para um modelo de negócio que possibilite a construção do equipamento com capital privado e cujo retorno de investimento se dê por meio da exploração comercial. Além disso, haverá a possibilidade de exploração de naming rights, desde que a nova denominação contemple também o nome Anhembi. Não haverá contrapartida financeira do poder público municipal e o terreno continuará pertencendo ao Anhembi. Todo o complexo do Anhembi possui mais de 300 mil metros quadrados.

O edital solicita que os planos especifiquem soluções arquitetônicas e de engenharia da nova arena, além de modelos de negócio e de exploração comercial que contemplem a geração de receitas associadas à realização de eventos no local.

“Este projeto atende a uma demanda reprimida por um tipo de equipamento que hoje não existe na cidade de São Paulo. Além disso, nós temos pesquisas que indicam que São Paulo vai ser o principal destino da América Latina em mais dois anos, até o início de 2017. Hoje Cidade do México e Buenos Aires [estão à frente], mas São Paulo caminha para a liderança”, disse o secretário para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris e da SPNegócios, Wilson Poit.

O novo equipamento deve atrair cerca de 100 eventos por ano, o que traria um acréscimo de um milhão de turistas para cidade, que já recebe, em média, 13 milhões de turistas a cada ano.

A ideia surgiu do setor privado, que manifestou interesse em construir uma arena coberta e de padrão internacional para realização de eventos esportivos, culturais e de entretenimento em uma área onde atualmente é destinada a parte do setor administrativo da SPTuris.

O projeto apresentado despertou o interesse do município, que decidiu abrir o edital para receber mais propostas e analisar diferentes modelos de construção e de exploração comercial para o novo equipamento, que atendam às exigências de eventos esportivos e de entretenimento internacionais.

De acordo com Haddad, o projeto é interessante para a Prefeitura justamente por preencher esta lacuna de espaços multiusos. “Por incrível que pareça falta espaço para demanda cultural e esportiva que a cidade tem. Estamos em um momento particularmente interessante. O próprio Clube Tietê foi pensado com aquela grama sintética em virtude da falta de espaço. O show do Jorge Ben Jor [no aniversário da cidade] juntou 20, 25 mil pessoas ali, sem nenhum incidente, com tudo muito bem organizado. Quando abrimos espaços como estes estamos distensionando e organizando melhor o espaço público”, afirmou o prefeito.

A partir do recebimento das propostas, uma comissão formada por funcionários da SPTuris, com consultoria da

SPNegócios, irá analisar as propostas e, havendo viabilidade e interesse público, será montado o caderno técnico e lançado o edital de licitação com todas as especificações, como o modelo de negócios e jurídico a ser adotado, questões econômicas, financeiras e operacionais, além de características de arquitetura, engenharia e infraestrutura.

Na Manifestação de Interesse Privado (MIP) apresentada, o projeto foi orçado em R\$ 140 milhões. No entanto, este valor poderá variar de acordo com as propostas de cada interessado.

Principais prazos:

Credenciamento dos interessados: 15 dias após a publicação do Edital de Chamamento Público de MIP;

Publicação dos autorizados a elaborar os estudos: 10 dias pós o prazo máximo de credenciamento dos interessados;

Elaboração dos estudos: 90 dias para os interessados apresentarem as propostas;

Abertura da licitação: não há prazo definido para a abertura da licitação ou garantia de que ela ocorrerá. Dependerá da análise dos estudos apresentados e da avaliação da viabilidade e do interesse público do projeto.

Estudos a serem entregues nas propostas

Estudo preliminar de engenharia e arquitetura

Estudos de viabilidade técnica, operacional, financeira, econômica.

Estudos jurídicos.

Informações: www.spturis.com | www.cidadedesao Paulo.com | www.anhembi.com.br

[BRASILTURIS JORNAL \(28/01/2015\)](#)